



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Filiada à Federação Internacional de Educação Física (FIEP) e à Federação das Associações de Professores de Educação Física
Fundada em 20-12-45 - Regº no Cart. Especial sob nº 721
Sede: ESEF da URGs, Rua Felizardo s/n - Jardim Botânico - fone: 232815
Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul - Brasil.

Nº 3 — 25-7-74 — Dir. Div. Prof. Galileu dos Reis Fróis

No caso de não ser encontrado o destinatário de volver no endereço acima.

CONCLAMAÇÃO AOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A última Assembléia Geral da Associação de 29/06/74, resolveu dirigir à classe um apelo a todos para que, juntos com a Diretoria da Associação, tentar uma maior colaboração no sentido de prestigiar seu órgão de classe. Até junho do corrente ano apenas cerca de cinquenta associados tinham pago a anuidade irrisória de vinte cruzeiros.

Quando assediados pelo nosso dedicado cobrador, Antonio Menezes, que sempre está na Portaria da ESEF à disposição dos que querem se pôr em dia com a tesouraria da Associação, a maioria dá evasivas, deixando para outro dia...

Queixam-se alguns que o cobrador não vai em casa cobrar, mas quando se tentou isso, há alguns anos atrás, o cobrador desistiu, alegando que muitas vezes pagava passagens para procurar o associado no dia previamente combinado e recebia uma desculpa, voltando sem o recebimento devido. Tínhamos esperança que poderíamos fazer o desconto através do Centro de Processamento de Dados do Tesouro do Estado, mas o desconto por pessoa nos obrigaria a decuplicar a anuidade. Tivemos a triste notícia de que aquele órgão cancelou nossa rubrica. Agora só resta fazer a cobrança pelo Banco, já que o apelo dirigido aos associados nos últimos anos, através do Boletim, de pagar à

União de Bancos, que creditaria a importância na conta da AEEFD, não deu resultado, de vez que sô cinco o fizeram em três anos.

Evidentemente que essa situação não poderá mais continuar. Tentamos nos últimos anos enviar o Boletim somente àqueles associados que estavam em dia, isto é, aqueles que descontavam em folhas e os poucos que pagavam espontaneamente, pensando que assim os outros se lembrassem que deveriam pagar para receber os benefícios. Tentamos oferecer descontos nos cursos programados pela Associação, mas sô pagavam aqueles que faziam os cursos que interessavam, depois, nunca mais... É claro que a Associação não pode fazer milagres, uma vez que não entra dinheiro dos associados. Não fossem os saldos dos cursos, já teria ido à bancarrota há muito tempo.

Nos últimos dois anos recebemos da Prefeitura de Porto Alegre um auxílio de dois mil cruzeiros (1972) e outro de um mil em 1973. Esperamos neste ano receber mais um pouco, pois que as atividades culturais que desenvolvemos foram relativamente boas.

Fizemos no ano passado curso de ginástica corretiva e estética, cursos de expressão corporal, de metabologia desportiva e, no corrente ano, estamos repetindo os mesmos, agora principalmente o de Expressão Corporal dado pela famosa professora argentina Patrícia Stokoe e sua equipe extraordinária, com sucesso internacional.

Até o ano passado abrimos as baterias contra os diretores de estabelecimentos de ensino particular que continuavam a ministrar apenas uma aula semanal de Educação Física e paramos atendendo a uma sugestão do Sr. Secretário de Educação que preferia outro tratamento da questão para convencer os diretores que ainda persistiam em burlar a lei, cortando-lhes a compra de vagas... Não sabemos ainda se isso tem dado realmente resultado, mas não há dúvida que a grande maioria já está dan- do pelo menos duas aulas semanais...

Por outro lado há associados que entendem que o papel da Associação é o de salvaguardar seus direitos, como se fosse um Sindicato. Queremos alertar nossos colegas que existe no Estado o Sindicato de Professores (R. Marechal Floriano Peixoto n. 38 - Fone 245180), ao qual todo professor de ensino particular deveria estar associado para poder reivindicar seus direitos, dentro da lei. Se a AEEFD tentasse fazer isso, poderia até ser processada, pois não lhe cabe esse direito. O máximo que ela

pode fazer é levantar o escândalo público, mas não tem meios de coibir, por força de lei, sob pena de se expor ao ridículo.

A Federação Brasileira acaba de enviar ao Exmo Sr. Ministro do Trabalho o projeto de lei para a criação dos CONSELHOS FEDERAL E ESTADUAIS DOS TITULADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA, que já fora encaminhado em anos anteriores pelo esforçado presidente da APEF do Rio de Janeiro, Prof. Dr. Manoel Monteiro Soares, autor do projeto. Temos esperança que os nossos patrícios Ministro Dr. Arnaldo da Costa Prieto e Dr. Jorge Furtado, dinâmico Secretário Geral do Ministério do Trabalho dêem apoio à aspiração do magistério especializado em Educação Física, Desportos e Recreação.

Aliás o Governo da Revolução tem dado um apoio como nunca à Educação Física. Se nós não nos impusermos, fazendo um trabalho honesto e eficiente, estaremos fraudando a Revolução e portanto a causa da Educação Física. Cabe à atual geração de professores essa responsabilidade. Se não tiver sucesso, não foi por falta de apoio governamental e sim por incompetência da classe.

É preciso estar alerta contra essa onda de irresponsabilidade que avassala a juventude atual na sua ânsia de protesto contra tudo e contra todos. Se formos envolvidos por ela, fatalmente fracassaremos. Portanto, mais do que nunca precisamos estar unidos! Nós que tanto pregamos que a Educação Física e principalmente os desportos são fatores de sociabilização, de cooperação, de respeito à regra e às autoridades do jogo, etc. etc. temos que dar exemplo dessas virtudes para que nossos alunos acreditem em nós e na Educação Física!

(Ass.) Prof. Jacintho F. Targa
Presidente da AEEFD e da Federação
Brasileira de Associações de Professores de Ed. Física



GRÁFICA EDITORA
FOTOGRAVURA DO SUL LTDA.

RUA GENERAL VITORINO, 41 - FONES: 25.80.79 • 25.61.26 - PORTO ALEGRE - RS

APELO AOS COORDENADORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

A Assembléia Geral da Associação decidiu ainda dirigir um apelo aos professores-coordenadores da Educação Física dos estabelecimentos de ensino no sentido de que dêem a conhecer aos seus colegas os termos da conclamação da assembléia geral para que se unam à sua entidade de classe, fornecendo-lhe os endereços particulares, para permitir a cobrança da anuidade que no corrente ano ainda é de apenas Cr\$ 24,00, mas que a partir de 1975 será de 50,00 para os que desejarem pagar integralmente ou Cr\$ 5,00 por mês, quando parcelada, dando-lhe o direito de receber 5 Boletins anuais, além da carteira de sócio e outras vantagens como cursos etc.

Lembrar ainda aos colegas que, conforme decisão da assembléia geral de há mais de dez anos, todos os que concluem cursos nas Escolas de Educação Física, tanto professores, técnicos, massagistas e médicos desportivos, automaticamente são considerados associados, a não ser que declarem por escrito que não desejam sê-lo.

Portanto todos são associados! Preencham sua ficha na Secretaria da AEEFD, na ESEF e munam-se de sua carteirinha de sócio, trazendo duas fotografias 3x4. Telefonem ao cobrador Antonio Menezes (na portaria da ESEF) para combinar o meio de cobrança. Colaborem, mandando assuntos para serem publicados no nosso Boletim Informativo.

Finalmente mandem suas sugestões para que possamos melhorar a nossa Associação. Compareçam ao jantar de confraternização no dia do Professor de Educação Física, em setembro, e convoquem desde já os seus companheiros de turma para o torneio de vólibol misto que estamos realizando todos os anos no dia 20 de dezembro, para comemorar a formatura de todas as turmas, com início às 8 h, na ESEF, culminando com um jantar de confraternização, às 20 h no SACY (restaurante do E. Clube Internacional) - no Gigante da Beira-Rio, onde está reservada uma mesa para cada turma, fazendo-se distribuição de brindes ofertados pela COURO-ESPORTE.

Não perca essa oportunidade interessante de reencontrar-se com os seus companheiros de turma e colegas de outras turmas que, às vezes, não se vêem há muitos anos. No ano passado veio de Minas Gerais, especialmente, o fundador da ESEF Gen. O-lavo Amaro da Silveira.

SERIA EXCELENTE SE ...

Seria excelente se as aulas de Educação Física fossem ministradas sempre por professores especializados nesta matéria.

O Brasil procura, cada vez mais, obter melhores índices olímpicos e todos, em nosso País, graças a uma publicidade inteligente divulgada pelas redes de Televisão, sabem agora que é preciso começar cedo.

No entanto, o que observamos da primeira à quarta série do primeiro grau é que as aulas de Educação Física são ministradas pro professoras de classe que, em que pese sua grande dedicação, estão longe de serem especializadas em Educação Física.

Tive o cuidado de buscar a opinião de muitas professoras de classe e verifiquei que a quase totalidade das que foram consultadas, ou não gostavam de ministrar aulas de Educação Física ou não se achavam em condições de fazê-lo, ou ainda, não dispunham de uma variedade suficientemente grande de exercícios ou jogos.

Afirmo que o presente artigo não se trata de um libelo contra as dignas professoras de classe, ao contrário. Desejo deixar expresso que elas representam o impulso inicial do progresso de nossa pátria, através da cultura de nossos cidadãos.

A professora de classe é na verdade alguém em quem todos nós confiamos e admiramos.

No entanto, como tudo tende à especialização em nosso mundo, nada melhor do que um especializado em Educação Física para lecionar aulas desta matéria.

Se estas crianças, da primeira à quarta série do Primeiro grau, fossem trabalhadas fisicamente e adequadamente por um professor especializado, na quinta série ocorreria uma continuação do trabalho realizado nas primeiras séries e, em pouco tempo, obteríamos melhores resultados, em termos de preparo físico e ambientação com a Educação Física, além de muitos outros aspectos.

Além disto, há uma cadeira em Educação Física que se adapta de forma magnífica para os pequenos, que é a Recreação.

Através da Recreação, e de forma bastante alegre, se

consegue que as crianças ativem suas funções orgânicas, além dos aspectos sociais e psicológicos que esta matéria abrange.

Somos professores de nível universitário, estudamos psicologia, aprendemos a tratar com crianças e, principalmente, a auxiliar ao seu desenvolvimento físico, além de adaptá-las socialmente com os seus pares.

Desejamos ter ótimos atletas, queremos que nossos filhos tenham bom desenvolvimento físico, desejamos que eles sejam adaptados socialmente em sua classe, somos todos a favor da especialização nas diversas profissões e, no entanto, pecamos por não lhes dar professores de Educação Física nas quatro primeiras séries escolares.

Atentemos para este ponto pois chegaremos à conclusão óbvia que seria excelente se as aulas de Educação Física fossem ministradas por professores de Educação Física.

Prof. Galileu dos Reis Frões
Diretor de Divulgação

IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DOS DESPORTOS

A Associação Internacional de História da Educação Física e dos Desportos, que realizou no corrente ano um seminário em Viena, fará outro no próximo ano na Universidade de Louvain (Bélgica), de 2 a 4 de abril. Os interessados deverão associar-se à mesma, pagando a anuidade de dez francos suíços e, as escolas ou associações, trinta. Maiores informações com o presidente da Associação Prof. L. Burgener. ETHZ, Gesellschafts str. 81-CH 3012. BERNE. SUIÇA.